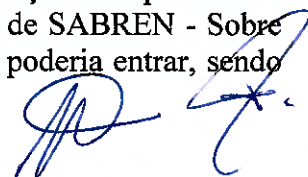


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 26/09/2022
COMITÊ GESTOR- RIO + SANEAMENTO

Aos 26 dias de setembro de 2022, às 10h15min, reuniram-se, na sede da Prefeitura, os membros efetivos da **COMITÊ GESTOR** para definir as áreas irregulares não urbanizadas ou parcialmente urbanizadas que deverão ser objeto de intervenções prioritárias pelas concessionárias dos serviços públicos delegados de fornecimento de água e de esgotamento sanitário: Tatiana Pinho Mattos, pela **Fundação Rio-Águas**; Luis Cobra, pela **Coordenadoria Geral De Obras- CGO**, Vinícius Teglas Raphael, pela **Secretaria Municipal de Infraestrutura- SMI**; Jayme Leite de Oliveira e Ana Dieguez, pela **Secretaria Municipal de Habitação- SMH**; Felipe Mandarin, pelo **Instituto Pereira Passos- IPP**, Daniel Gomes, pela **Rio Oeste Mais**; Teresa Cordeiro e Jayme Aguiar, pela **Rio + Saneamento**, Marcio Vinícius Pinheiro, pela **Secretaria Municipal de Planejamento Urbano- SMPU**.

Iniciada a Reunião, presidida pela Diretora de Saneamento da Fundação, Tatiana Pinho Mattos, com a presença dos membros do Comitê Gestor e a verificação do quórum. Passou-se às deliberações constantes da Pauta:

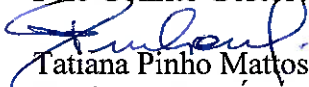
- 1) A Rio + elaborou um novo estudo, assim como combinado em reunião anterior, e faz apresentação de nova proposta de metodologia de hierarquização. Menciona que considerou como critério a sinergia com o BMO e SMH, já que são os únicos trabalhando sobre áreas do SABREN, e excluiu áreas dadas como inexistentes e aquelas que já contavam com algum investimento.
- 2) As metas de investimento da Zona Oeste Mais foram os casos de maior atendimento populacional e menor quantidade de rede; foi critério mantido o critério anterior de que comunidades localizadas sobre área de proteção ambiental não seriam contempladas. Ademais, foram destacadas a dificuldade de entrar em locais com condições de segurança precárias.
- 3) Luis Cobra destaca que Vila Aliança e Arena Mangueiral são áreas já assistidas pela Zona Oeste Mais e contam com redes de esgoto, mas apresentam dificuldades por serem áreas de alta criminalidade e pela existência de beco e vielas
- 4) Tatiana reforça definição para entendimento de que as áreas classificadas como elegível na Zona Oeste, são de atribuição da Zona Oeste Mais e, caso não sejam, atribui-se responsabilidade a Rio + Saneamento, além do recorte do SABREN. Além disso, propõe a marcação de uma nova vistoria conjunta com a CGO.
- 5) Tereza afirma que a Rio + tem feito reuniões de alinhamento com a Zona Oeste Mais.
- 6) CGO relata problemas referentes a localidade de Vila Verde, que foi indicada como “fim de plano”. Propôs a implementação de fossa filtro condominial e que a Rio + entre com a água.
- 7) A SMH fala sobre gastos de projetos e cita o combinado com a concessionária Águas do Rio sobre a localidade de Costa Barros, que seria entregue para a Concessionária em troca da não cobrança de DPA e DPE.
- 8) O porte de investimento da Rio + é agosto de 2023, sendo assim, não possuem orçamento para entrar em conjunto com a SMI na elaboração de redes de água e de esgoto nas áreas de SABREN - Sobre estas, caso não haja destino final adequado, com relação a esgoto, a SMI não poderia entrar, sendo considerável continuar com rede auxiliar de esgoto e drenagem



- 9) Tatiana questiona sobre prioridades de obras da SMH, que responde ser Parque Das Mangueiras e Largo do Correa, já foram inseridos na priorização, assim como suas previsões de obras para 5 anos.
- 10) SMH relata a dificuldade em relação ao cronograma, já que tem como prioridade fazer todo o planejamento dentro do investimento de 5 anos. Outrossim, destaca a importância de trabalhar em conjunto com a Rio + Saneamento no que tange a ligações domiciliares e fica sugerido que esta concessionária entre com a padronização e ligações em obras futuras, desde a fase de projetos.
- 11) Sobre questionamento sobre a previsão de obras para 5 anos de SMH, Ana combina que enviará material com informações referentes aos projetos já existentes.
- 12) A CGO aponta, durante a apresentação da Rio +, as áreas que já tiveram obras realizadas, inclusive em conjunto com a Zona Oeste MAIS.
- 13) A Rio-Águas sugere que, na priorização entregue pela Rio + Saneamento, seja inserida a data programada para entrada, porque se estiver com data até agosto de 2023 a áreas, principalmente as da SMH, será retirada da priorização. Além disso, menciona que o que deve ser entregue para a concessionária priorizar são as entradas de obras após a data mencionada. Propõe também a elaboração de 2 cronogramas para que a mesma entre com as ligações e aduções de redes de água nas áreas do SABREN antes de agosto.
- 14) Rio Águas solicita que a SMH envie material para ciência de obras futuras, com datas de realização após agosto de 2023.
- 15) Tatiana se prontifica a elaborar pelo comitê um esboço de Ofício sobre cobrança de DPA e DPE para encaminhar a AGENERSA e a ponta a importância de documentação das questões de obras de adução, retaguarda e desague, mesmo em obras públicas.

Encerrou-se a reunião às **11h40min**. A presente ata será publicada na página da Rio-ÁGUAS na internet, e o aviso de disponibilidade da Ata será publicado no D.O. Rio. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente Ata, lavrada pela Assessora da PRE, aprovada e assinada pelos presentes.

Pelo Comitê Gestor:


Tatiana Pinho Mattos
Fundação RIO-ÁGUAS

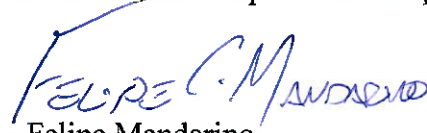
Vinicius Teglas Raphael
Secretaria Municipal de Infraestrutura- SMI

Luis Cobra
Coordenadoria Geral de Obras-

Ana Dieguez
Secretaria Municipal de Habitação- SMH

Jayme Leite de Oliveira
Secretaria Municipal de Habitação- SMH

Marcio Vinicius Pinheiro
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano- SMPU


Felipe Mandarino
Instituto Pereira Passos- IPP


Maria Teresa Cordeiro
Rio + Saneamento

Jayme Aguiar
Rio + Saneamento

Daniel Gomes
Zona Oeste